

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2008 **(Do Sr. Luiz Fernando Faria)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater a criação de uma nova empresa estatal para gerenciar a pesquisa e a lavra das reservas petrolíferas do pré-sal.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, que seja realizada reunião de Audiência Pública, para debater a criação de uma nova empresa estatal para gerenciar a pesquisa e a lavra das reservas petrolíferas do pré-sal.

Essa reunião deve contar com a presença do Ministro de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão; da Ministra-Chefe da Casa Civil, Sra. Dilma Rousseff; do Diretor-Geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Sr. Haroldo Lima; e do Professor Titular da Universidade de São Paulo, Sr. Ildo Sauer.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 18 de julho de 2008 foi publicado um decreto, assinado pelo Presidente da República e pela Ministra-Chefe da Casa Civil no dia 17 desse mesmo mês, que institui Comissão Interministerial com a finalidade de estudar e propor as alterações necessárias na legislação, no que se refere à exploração e à produção de petróleo e gás natural nas novas províncias petrolíferas descobertas em área denominada pré-sal.

Essa Comissão é integrada pelos seguintes Ministros de Estado: de Minas e Energia; do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; da Fazenda; do Planejamento, Orçamento e Gestão e Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Além desses Ministros, integram a Comissão os Presidentes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), e o Diretor-Geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Desde a criação da Comissão Interministerial, vários de seus integrantes têm se manifestado acerca da criação de uma nova empresa estatal para gerenciar os recursos do pré-sal.

A idéia de se criar essa estatal ganhou adeptos e críticos desde que o Ministro de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, a trouxe a público. Os defensores da idéia argumentam que a criação de uma empresa pública para administrar os contratos do pré-sal seria uma maneira mais eficiente de o governo ditar o ritmo de extração dessas reservas gigantes de petróleo.

Ressaltam também que, pelo modelo atual, quando uma empresa vence uma licitação e torna-se concessionária de um bloco, é ela quem dita esse ritmo e é dela a propriedade do óleo extraído. Sustentam, ainda, que a Petrobras, apesar de ser controlada pelo Estado, por ter parte significativa de seu capital nas mãos de investidores estrangeiros e privados, não poderia ser a gestora das reservas do pré-sal.

Muitos, no entanto, são contrários a esses argumentos. Para o Sr. Ildo Sauer, professor da Universidade de São Paulo (USP), “a criação de uma nova estatal neste momento não seria eficiente”. Segundo ele, “no regime jurídico atual, não é necessário e é perigoso criar uma empresa”. Ressalta, ainda, que “nenhuma empresa criada às pressas terá condições de cumprir a tarefa de coordenar a produção desta riqueza em escala e ritmo adequado”. Segundo o professor, “a idéia de vilipendiar a Petrobras, dizer que a Petrobras não é mais do povo brasileiro e que é preciso criar outra empresa, é uma vilania que não pode prosperar”.

O fato é que essas discussões podem estar afetando o desempenho da Petrobras. Desde o dia 20 de maio, data do último recorde de pontuação do principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, a Petrobras foi a empresa que mais perdeu valor de mercado. Seu valor recuou de US\$ 303,676 bilhões para US\$ 206,141 bilhões.

Esse recuo de valor de mercado da Petrobras, de mais de US\$ 97 bilhões, é resultado de uma grande desvalorização de suas ações. Do dia 21 de maio ao dia 18 de agosto, as ações da Petrobras caíram cerca de 39,6%.

Dada as incertezas que estão sendo geradas pela divulgação das opiniões sobre a criação de uma nova estatal, a Câmara dos Deputadas, como legítima representante do povo brasileiro, não pode se furtar de participar no aprimoramento do encaminhamento a ser dado a essa discussão.

Assim, proponho a realização de uma reunião de Audiência Pública com vistas ao melhor encaminhamento da discussão acerca do gerenciamento das novas reservas petrolíferas do pré-sal.

Sala da Comissão, em de de 2008.

Deputado **LUIZ FERNANDO FARIA**